

Semana Epidemiológica 18 de 2023

Grupo Hospitalar Conceição

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA/HNSC-HCC

Base de dados exportada no dia 16/05/2023

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO GHC

Síndrome Gripal em Unidades Sentinela UPA Moacyr Scliar e Emergência Pediátrica do HCC

Pacientes Hospitalizados

- Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)
- Síndrome Gripal (SG) em pacientes hospitalizados por outras causas

Profissionais de Saúde (PS)

- Com Síndrome Gripal (SG)
- Rastreamento de Contato com casos confirmados COVID-19 domiciliar e no ambiente de trabalho

Surtos entre Profissionais de Saúde

Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P)

Reinfecção pelo SARS CoV-2

Eventos Adversos Pós Vacina COVID-19

Vigilância de infecções fúngicas invasivas em serviços de saúde no contexto da pandemia da COVID-19

Rastreamento de pacientes assintomáticos respiratórios

PAINEL COVID 19 Grupo Hospitalar Conceição - SE 18/2023 (até 06/05/2023)

HOSPITALIZADOS

- ▶ **18.149** hospitalizados (SG E SRAG) e **4.299** hospitalizações SRAG em UTI (**23,7%**)
- ▶ **6.944** hospitalizados confirmados (**38,3%**) e **2.056** casos confirmados em UTI (**29,6%**)
- ▶ **ÓBITOS SRAG: 3.207** ▶ **ÓBITOS COVID-19: 1.598**
- ▶ **Letalidade hospitalar COVID-19: 23,0% (1.598/6.944)**
- ▶ **Letalidade hospitalar COVID-19 em UTI: 52,1% (1.071/2.056)**

SIM - P

- ▶ No HCC, foram NOTIFICADOS **52** CASOS de SIM-P, a primeira notificação foi 21/07/2020.
- ▶ Até o momento, **37** CASOS foram CONFIRMADOS e **15** descartados (**7** sem critério e **8** por outro diagnóstico).

REINFECÇÕES

- ▶ **454** CASOS NOTIFICADOS (dados sujeitos a revisão quanto a envio de amostras)

SÍNDROME GRIPAL

- ▶ **2020: 26.884** atendimentos
- ▶ **2021: 35.223** atendimentos
- ▶ **2022: 50.767** atendimentos
- ▶ **2023 (até 30/04): 7.287** atendimentos

INFECÇÕES FÚNGICAS ASSOCIADAS À COVID-19

- ▶ **8** CASOS DE ASPERGIOSE, confirmados por cultura, **6** ÓBITO e **2** ALTAS (Janeiro a Outubro/21).

EVENTO ADVERSO PÓS VACINA COVID-19

- ▶ **741** notificações: **404** Oxford-Astrazeneca (**54,6%**), **235** Coronavac (**31,2%**), **75** Pfizer (**10,1%**), **27** Jansen-Cilag (**3,5%**).
- ▶ **6** eventos graves: **6** com hospitalização e 3 deles com cura com sequelas e 3 com cura sem sequelas.
- ▶ **Evolução: 612** casos de cura sem sequelas, **4** de cura com sequelas, **119** descartados.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- ▶ **19.333** afastamentos por SG OU confirmados por RASTREAMENTO acometendo **9.291** PS devido as recorrências de sintomas.
- ▶ **6.459** SG por COVID-19

RASTREAMENTOS DE PS ASSINTOMÁTICOS POR CONTATO COM COVID-19

- ▶ **2020***: **12.296** avaliações (trabalho e domicílio) ▶ **5.808** testados ▶ **273** CONFIRMADOS (**4,7%**)
- ▶ **2021**: **3.965** avaliações (trabalho e domicílio) ▶ **3.080** testados ▶ **60** CONFIRMADOS (**1,9%**)
- ▶ **2022**: **923** avaliações (trabalho e domicílio) ▶ **115** testados ▶ **16** CONFIRMADOS (**13,9%**)
- ▶ **2023**: **2** avaliações (trabalho) sem rastreamento

*utilizado teste rápido anticorpos. A partir de 2021 foram apresentadas as avaliações com testes RT-PCR Covid-19.

SURTOS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- ▶ **136** SURTOS, todos encerrados.

RASTREAMENTOS DE PACIENTES ASSINTOMÁTICOS HOSPITALIZADOS

- ▶ **2021**: **7.085** testados ▶ **80** confirmados (**1,1%**)
- ▶ **2022**: **4.127** testados ▶ **160** confirmados (**3,9%**)
- ▶ **2023**: **1.886** testados ▶ **86** confirmados (**4,6%**)
- ▶ **Total**: **13.098** testados ▶ **326** confirmados (**2,5%**)

Globalmente, o número de novos casos semanais diminuiu 21% durante a semana de 24/04 a 21/05/2023 em relação à semana anterior, com quase 2,3 milhões de novos casos notificados. O número de novas mortes semanais diminuíram 17%, com quase 15.000 mortes relatadas. Em 21 de maio de 2023, mais de 766 milhões de casos confirmados e mais de 6,9 milhões mortes foram relatadas.

(<https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19--25-may-2023>)

No Brasil, nas SE 5 a 8 (fevereiro de 2023), foram notificados 228.356 casos e 2.013 óbitos e, entre as SE 9 a 13 (março de 2023), 266.318 casos e 1.469 óbitos, demonstrando um aumento de 14% dos casos e redução 27,1% dos óbitos. (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2023/boletim-epidemiologico-no-149-boletim-coe-coronavirus/view>)

No Rio Grande do Sul, em 2023, as amostras coletadas pelas unidades sentinelas identificaram as seguintes frequências de vírus respiratórios: Covid-19 (35,9 %) Influenza B (23,9%), Influenza A(H1N1) (22,7%), VSR (16,2%) Influenza A não subtipado (1,3%). Nas primeiras semanas do ano, o predomínio de amostras eram de COVID-19. Entre as semanas 07 e 13 percebeu-se aumento na circulação de Influenza B. A partir da SE 15 verifica-se que Influenza A(H1N1) é o vírus mais identificado.

Observa-se pequeno aumento de casos de Covid-19 a partir de março/23, e queda a partir do meio de abril/23. As hospitalizações de SRAG por COVID-19, em 2023, seguem representando menos de 50% de todas as internações, mesmo com um aumento entre as SE 10 a 15. (<https://coronavirus.rs.gov.br/informe-epidemiologico>)

SENTINELA SÍNDROME GRIPAL - UPA MOACYR SCLiar E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA HCC

Entre as SE 01/2020 e 18/2023 foram coletas 36.309 amostras SG nas unidades sentinela, UPA-Zona Norte e emergência do HCC. Dessas, 99,3% (36.050/36.309) foram processadas. O percentual de amostras positivas foi de 30,% (10.852/36.050); 97,1% (10.532/10.852) positivas para coronavírus. Em 2020 devido a pandemia por covid-19 todas as amostras de síndrome gripal passaram a ser processadas para a vigilância sentinela de síndrome gripal (figura 1A). A partir da SE 12/2022, devido a queda dos casos de Covid-19, a vigilância sentinela voltou a processar apenas 5 amostras de pacientes com síndrome gripal, com meta de coleta de 80% (figura 1B). As faixas etárias mais acometidas pelo coronavírus foram as de 20 a 29 anos 23,9% e de 30 a 39 anos com 21,7%, seguidas da faixa etária de 40 a 49 ano com 18,6% dos casos.

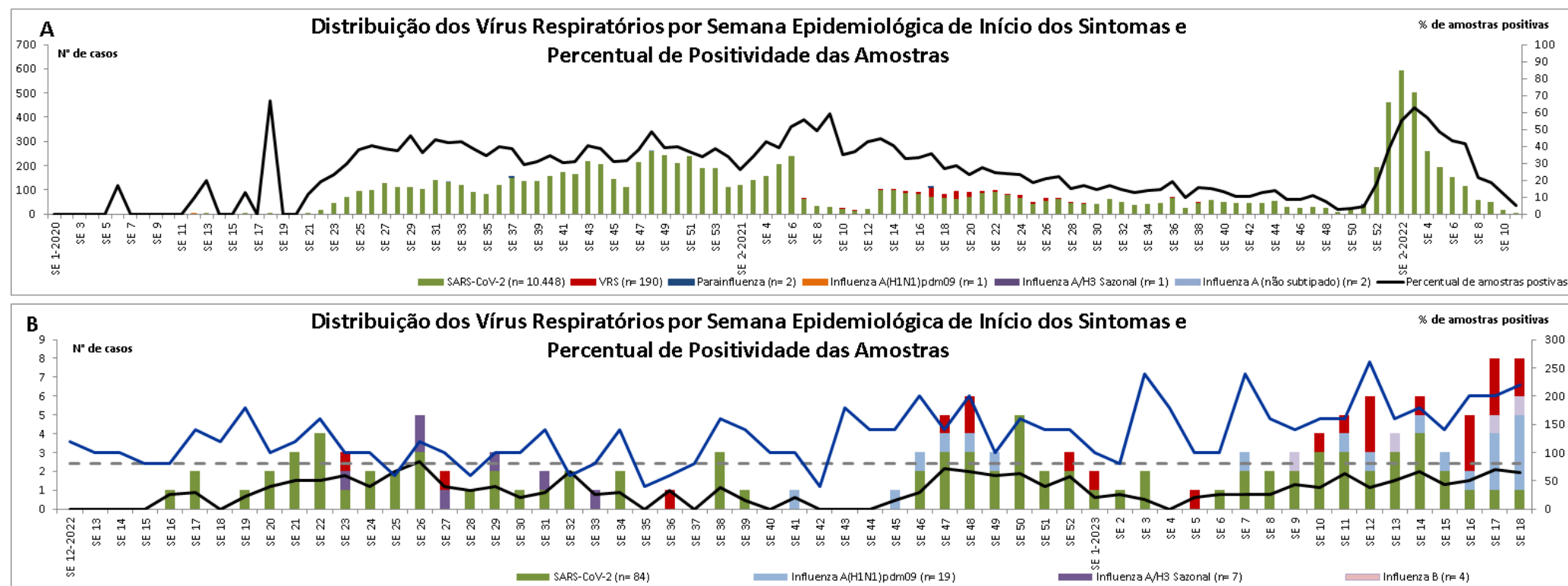


Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios por semana epidemiológica de início dos sintomas e percentual de positividade das amostras do sentinela síndrome gripal. A: SE 01/2020 a SE 11/2022. B: SE 12/2022 a SE 18/2023. Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos no dia 10/05/2023. Resultados sujeitos a revisão.

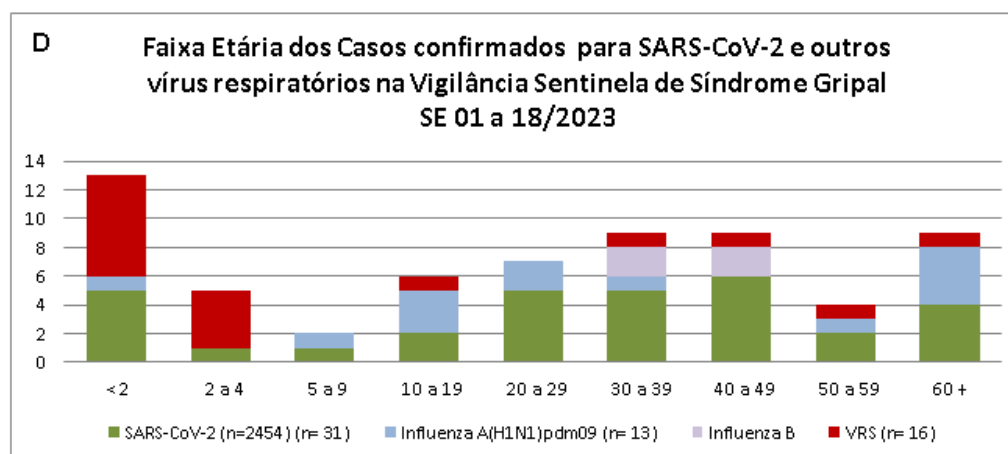
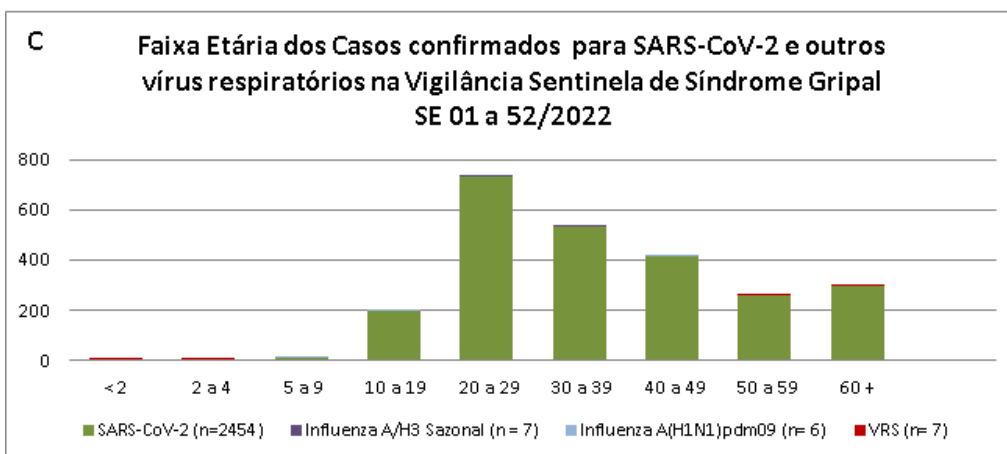
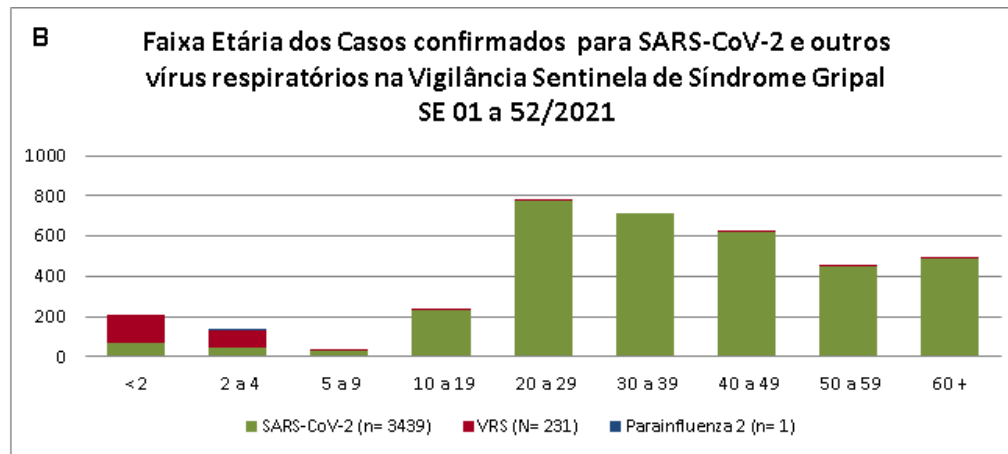
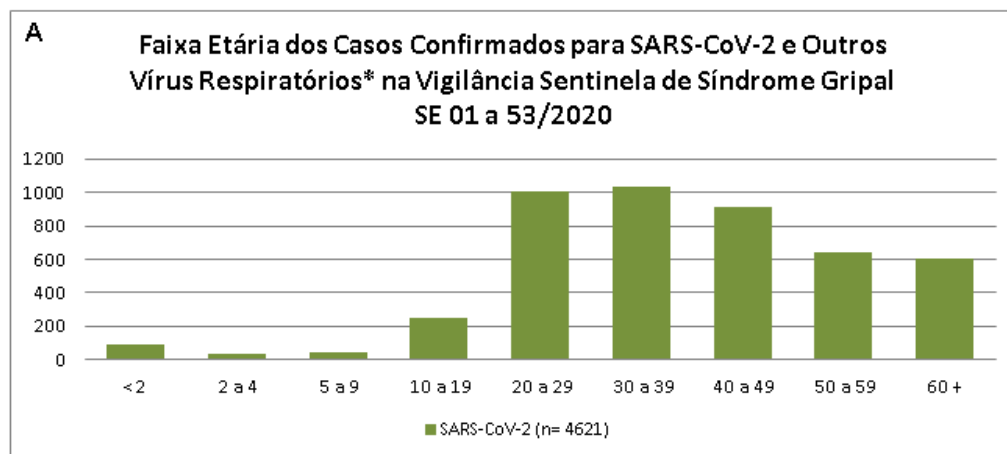


Figura 2. Faixa Etária dos casos confirmados para SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios na vigilância sentinela de síndrome gripal. Figura 2A: SE 01 a 53 de 2020, Figura 2B: SE 01 a 52 de 2021, Figura 2C: SE 01 a 52 de 2022 e Figura 2D: SE 01 a 18 de 2023. Fonte: SIVEP-Gripe dados extraídos no dia 10/05/2023. Resultados sujeitos a revisão.

* Em 2020 houve 1 caso de influenza A H1N1 (50 a 59 anos), 2 casos de influenza A não subtipado (20 a 29 e 40 a 49 anos), 1 casos de influenza B (20 a 29 anos) e 1 caso de parainfluenza 1 (menor de 2 anos).

SITUAÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 NO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a disseminação do coronavírus como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em 11 de março de 2020, a doença foi classificada como uma pandemia. Em 3 de fevereiro de 2020, no Brasil, o Ministério da Saúde declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Em 22 de janeiro foi notificado o **primeiro caso suspeito no Brasil**. O **primeiro caso de COVID-19 foi registrado no Brasil** em 26 de fevereiro de 2020 e no RS foi em 29 de fevereiro 2020. A primeira morte pelo SARS CoV-2 no Brasil ocorreu no dia 12/03/2020 e no RS o primeiro óbito ocorreu em 24/03/2020. A Portaria MS Nº 913 DE 22/04/2022 declara o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Covid-19. Em 05/05/2023 a OMS declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19.

No Grupo Hospitalar Conceição o primeiro caso suspeito, que foi descartado, foi notificado no dia 04/02/2020. O primeiro caso confirmado de COVID-19 no GHC foi de um paciente atendido na UPA Moacyr Scliar (UPA MS) no dia 16/03/2020, com Síndrome Gripal e histórico de viagem à Alemanha e Barcelona. O primeiro caso confirmado de Síndrome Respiratória Aguda Grave por COVID-19 no GHC foi hospitalizado no dia 08/03/2020 e o primeiro óbito por COVID-19 ocorreu no HNSC em 07/04/2020.

Até 06/05/2023 houve 18.149 casos suspeitos de COVID-19 hospitalizados em Unidades do GHC e 6.944 confirmados (38,3%). Entre o total de casos hospitalizados com suspeita de COVID-19 12.303 pacientes internaram no Hospital Nossa Senhora da Conceição (67,8%), 4.950 no Hospital da Criança Conceição (27,3%), 412 no Hospital Cristo Redentor (2,3%), 425 no Hospital Femina (2,3%) e 59 na UPA MS¹ (0,3%) (tabela 1). Na tabela 2 apresentamos o número de hospitalizações com suspeita e confirmados de Covid-19, em UTI e em enfermarias, anual e mensal em 2023. O número de casos notificados em todas as unidades do GHC e UPA MS pela classificação final, mês e ano de internação estão representados nas figuras 3 e 4.

Tabela 1 – Número e distribuição dos casos Hospitalizados por suspeita e confirmados COVID-19 e de óbitos conforme as Unidades do GHC (n=18.149).

UNIDADES	HOSPITALIZAÇÕES SUSPEITA COVID-19	HOSPITALIZAÇÕES COVID-19	HOSPITALIZAÇÕES SRAG EM UTI ²	HOSPITALIZAÇÕES COVID-19 UTI ³	ÓBITOS SRAG ⁴	ÓBITOS COVID-19 ⁵	ÓBITOS COVID-19 EM UTI ⁶
GHC	18.149	6.944 (38,3%)	4.299/18.149 (22,5%)	2.056/6.944 (29,6%)	3.207/18.149 (17,7%)	1.598/6.944 (23,0%)	1.071/2.056 (52,1%)
HNSC	12.303	6.114 (49,7%)	3.272/12.303 (26,6%)	1.900/6.114 (31,1%)	2.976/12.303 (24,2%)	1.513/6.114 (24,7%)	1.048/1.900 (55,2%)
HCC	4.950	543 (11,0%)	821/4.950 (16,6%)	109/543 (20,1%)	53/4.950 (1,1%)	9/543 (1,7%)	8/109 (7,3%)
HCR	412	136 (33,0%)	140/412 (34,0%)	30/136 (22,1%)	71/412 (17,2%)	16/136 (11,8%)	9/30 (30,0%)
HF	495	101 (23,8%)	66/495 (13,3%)	17/101 (16,8%)	52/425 (12,2%)	12/101 (1,9%)	6/17 (35,3%)
UPA MS	59	50 (84,7%)	NSA	NSA	55/59 (NSA)	48/50 (NSA)	NSA

NSA = NÃO SE APLICA. Os casos notificados da UPA/MS são todos com evolução a óbito por SRAG por serem de notificação compulsória. Os casos hospitalizados no GHC com histórico de movimentação no HNSC são contabilizados neste hospital por ser referência para a COVID-19. Resultados sujeitos a revisão.

¹ Apenas casos de óbitos na UPA MS foram incluídos devido à notificação compulsória de óbitos por SRAG mesmo sem hospitalização.

² N° de casos de SRAG internados em UTI/total de hospitalizações com suspeita de Covid-19.

³ N° de casos de COVID-19 internados em UTI/total de casos hospitalizados de COVID-19.

⁴ Taxa de letalidade hospitalar por SRAG (incluindo casos de SG hospitalizados): n° de óbitos SRAG/n° hospitalizados suspeita Covid-19.

⁵ Taxa de letalidade hospitalar por COVID-19: n° óbitos por Covid-19/n° casos Covid-19 hospitalizados.

⁶ Taxa de letalidade por COVID-19 em UTI: N° óbitos por Covid-19 em UTI/N° de hospitalizados por Covid-19 na UTI.

Tabela 2 – Número de hospitalizações com suspeita e confirmados de Covid-19, em UTI e em enfermarias, anual e mensal em 2023. Grupo Hospitalar Conceição e Unidades do GHC.

	TOTAL/2020	TOTAL/2021	TOTAL/2022	TOTAL/2023	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23
Nº hospitalizações Suspeita COVID-19 GHC (CONFIRMADOS + DESCARTADOS)	4.724	6.748	5.008	1.226	295	176	336	419
HNSC	3.871	4.911	2.982	511	170	89	129	123
HCC	710	1.598	1.951	633	113	77	174	269
HCR	59	186	132	34	5	6	14	9
HF	84	150	142	48	7	4	19	18
Nº hospitalizações COVID-19 GHC	2068	2673	1.813	311	81	35	118	77
HNSC	1945	2510	1.401	234	66	27	90	51
HCC	93	100	294	52	14	7	13	18
HCR	15	35	67	18	1	1	11	5
HF	15	28	51	7	0	0	4	3
Nº hospitalizações UTI SRAG GHC (CONFIRMADOS + DESCARTADOS)	1305	1842	864	156	53	31	30	42
HNSC	1110	1463	536	91	39	23	11	18
HCC	157	325	266	63	12	8	19	24
HCR	26	77	35	2	2	0	0	0
HF	12	26	27	0	0	0	0	0
Nº hospitalizações UTI COVID-19 GHC (CONFIRMADOS)	697	999	322	30	13	4	5	8
HNSC	665	946	258	25	12	4	3	6
HCC	25	33	44	5	1	0	2	2
HCR	6	13	11	0	0	0	0	0
HF	1	7	9	0	0	0	0	0
Nº hospitalizações ENFERMARIAS SRAG GHC (CONFIRMADOS + DESCARTADOS)	3418	4954	4.144	1.070	242	145	306	377
HNSC	2761	3448	2.257	420	131	66	118	105
HCC	552	1273	1.676	570	101	69	155	245
HCR	33	109	96	32	3	6	14	9
HF	72	124	115	48	7	4	19	18
Nº hospitalizações ENFERMARIAS COVID-19 GHC (CONFIRMADOS)	1371	1674	1.491	281	68	31	113	69
HNSC	1280	1564	1.143	209	54	23	87	45
HCC	68	67	250	47	13	7	11	16
HCR	9	22	56	18	1	1	11	5
HF	14	21	42	7	0	0	4	3

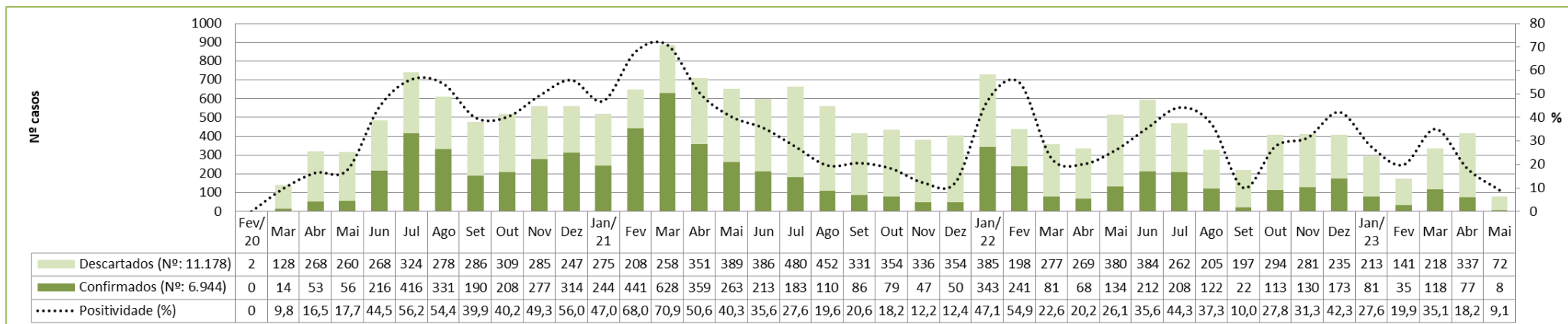


Figura 3. Número de casos hospitalizados notificados por suspeita de COVID-19 conforme a classificação final e o mês de internação. Grupo Hospitalar Conceição, SE 01/2020 a SE 18/2023 (até 06/05/2023) (n=18.149). Resultados sujeitos a revisão.

Ao compararmos a proporção de casos confirmados de Covid-19 em pacientes hospitalizados no GHC com suspeita da doença no período de Janeiro a Abril/22 (733 casos confirmados/1.863 casos suspeitos) com o mesmo período deste ano (311 casos confirmados/1.229 casos suspeitos) houve uma redução significativa (39,3% x 25,3%) ($P < 0,0001$).

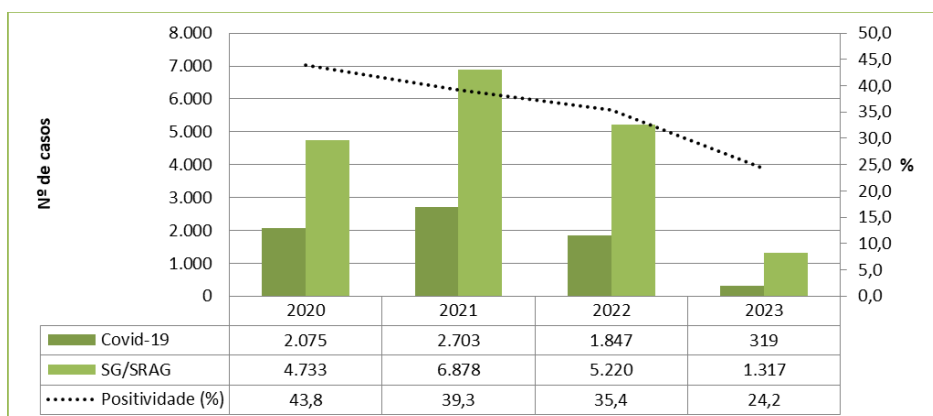


Figura 4. Número de casos hospitalizados notificados por suspeita de COVID-19 conforme a classificação final e o ano de internação. Grupo Hospitalar Conceição, SE 01/2020 a SE 18/2023 (até 06/05/2023) (n=18.149). Resultados sujeitos a revisão.

Características dos casos confirmados COVID-19 hospitalizados no GHC

Entre os 6.944 casos de COVID-19 50,1% deles ocorreram no sexo feminino, 61,4% em residentes de Porto Alegre; 29,6% necessitaram internação em UTI (2.057 casos). Predominaram as hospitalizações de casos confirmados na faixa etária de 60 a 69 anos (22,2%) seguidas da faixa etária de 70 a 79 anos (16,8%) e entre 50 a 59 anos (15,2%) e com 80 anos e mais (11,1%), acumulando 50,2% dos casos de Covid-19 naqueles com 60 anos e mais. Na faixa etária entre 40 a 49 anos foram 10,9% dos casos, entre 0 e 9 anos foram 7,2%, entre 20 e 29 anos foram 6,3% e entre 10 a 19 anos foram 2,0% dos casos. A internação em UTI ocorreu em 29,6% dos casos e a necessidade de ventilação mecânica ocorreu em 25,6% do total de casos de Covid-19 hospitalizados no GHC.

Características de Gestantes hospitalizadas por COVID-19 no GHC

Houve 13,4% (2.427/18.149) de mulheres em idade reprodutiva (entre 10 e 49 anos de idade) hospitalizadas com Síndrome Gripal ou SRAG no GHC; 789 eram gestantes (32,5%) e 63 eram puérperas (2,6%). Houve 49,6% de casos confirmados para a COVID-19 entre as gestantes hospitalizadas (391/789) e 31,7% de puérperas confirmadas (20/63). Na figura 6 apresentamos o número dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes por mês de internação no GHC. O ano com maior frequência de casos de Covid-19 em gestantes e puérperas hospitalizadas no GHC foi 2021 (181 casos), seguido de 2022 (161 casos). Houve 45 casos de Covid-19 entre gestantes e puérperas hospitalizadas em 2020 e, em 2023, até 06/05/2023 foram notificados 24 casos.

A maioria das gestantes e puerpéras com COVID-19 sintomáticas hospitalizaram no HNSC, respectivamente, (353/391; 90,3%) e (18/20; 90,0%). No Hospital Femina foram atendidas 38 gestantes com Covid-19 entre as 391 confirmadas (9,7%) e 2 entre 20 (10,0%) puérperas hospitalizadas no GHC. A maioria das 441 gestantes e puérperas hospitalizadas com COVID-19 no GHC estava na faixa etária entre 20 e 29 anos (210 casos; 51,1%) e 30 a 39 anos (138 casos; 33,6%). Houve 37 casos confirmados entre 10 e 19 anos (9,0%) e 26 entre 40 e 49 anos (6,3%). Houve Internação em UTI em 9,7% (38/391) das gestantes confirmadas e 25,0% (5/20) das puérperas confirmadas. **Até a SE 18/22, notificamos 411 gestantes/puérperas hospitalizadas com COVID-19 no GHC** e ocorreram 5 óbitos por COVID-19 no período, atingindo a taxa de letalidade de 1,2%. No quadro 1 apresentamos a descrição dos casos de óbitos por Covid-19 em gestantes.

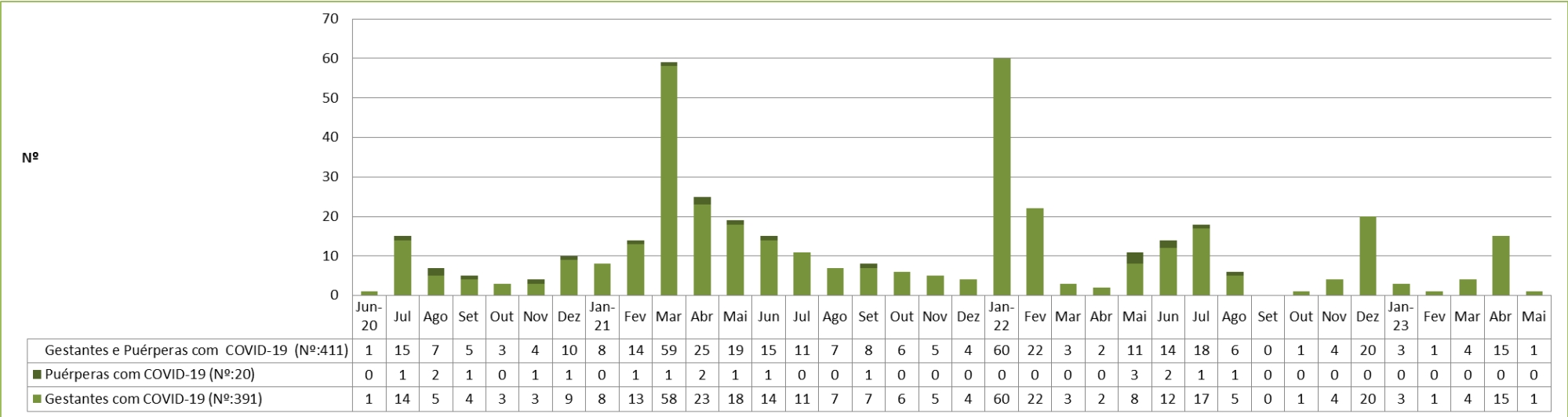


Figura 5. Número de gestantes e puérperas hospitalizadas com SG ou SRAG por COVID-19 por mês de internação. Grupo Hospitalar Conceição. Junho/2020 a 06/05/2023 (n=411). Observação: não houve hospitalizações de gestantes com COVID-19 entre janeiro e maio/2020.

Quadro 1 - Descrição dos casos de óbitos por COVID-19 em gestantes

(1) 37 anos, G8 P1 C3 A3, HAS com pré-eclâmpsia sobreposta, DMG (dieta) e obesidade. Óbito em 04/03/21 (10 dias de internação). RN feminino, IG de 36 semanas, PN=2.430g. Evoluiu com disfunção respiratória e uso de CPAP. RT-PCR SARS CoV-2 detectável em 28/02/21. Recebeu alta com 12 dias de vida.

(2) 39 anos, G2 P1, asma e hipotireoidismo. Óbito em 12/04/21 (21 dias de internação). RN: parto cesáreo por piora clínica materna, sexo feminino, IG de 29 semanas e 4 dias, PN=1.030g. Dois testes RT-PCR SARS CoV-2 não detectados. Recebeu alta com 75 dias de vida.

(3) 32 anos, G2 C1, DM 2 (insulina) e obesidade (IMC=34,2). Óbito em 19/04/21 (36 dias de internação). RN: parto cesáreo por piora clínica materna, sexo feminino, IG de 27 semanas e 6 dias, PN=920g. RT-PCR SARS CoV-2 não realizado. Evoluiu para óbito com 3 dias de vida por sepse e prematuridade extrema.

(4) 37 anos, G3 P2, HAS prévia. Óbito no dia 19/04/21 (22 dias de internação) com feto na inviabilidade.

(5) 23 anos, G1 P0 C0, previamente hígida. Internou 3 dias após início dos sintomas, IOT 1 dia após internar. Óbito em 03/05/21 (23 dias de internação). RN: parto cesáreo por piora clínica materna, sexo feminino, IG 29 semanas e 2 dias. PN=1.565a. Dois testes RT-PCR SARS CoV-2 não detectados. Alta hospitalar com 2 meses e 9 dias com diagnóstico de displasia broncopulmonar.

Características dos casos de COVID-19 hospitalizadas no GHC que evoluíram para o óbito

Houve evolução para óbito por SRAG em 17,7% dos casos hospitalizados no GHC (3.207/18.149), incluindo os casos de COVID-19. Houve 1.598 óbitos por COVID-19 atingindo a taxa de letalidade hospitalar de 23,0% (1.598/6.944). Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do GHC a taxa de letalidade por COVID-19 atingiu 52,1% (1.071/2.056) e na UTI do HNSC foi 55,2% (1.048/1.900) considerando os casos graves internados na Emergência do hospital, conforme já descrito na tabela 1. Houve maior ocorrência de óbitos em março e abril de 2021, durante o pico da circulação da variante Gama no estado, porém as maiores taxas de letalidade foram identificadas agosto/2021, quando aumentou a circulação da variante Delta (figura 6). De Janeiro a Abril/22 houve 119 óbitos por Covid-19 entre 733 casos da doença (16,2%). Em 2023, no mesmo período, houve redução significativa de óbitos por Covid-19 no GHC, com 21 óbitos entre 311 casos confirmados (6,8%) ($P < 0,0001$). A ocorrência anual de óbitos por Covid-19 e taxas de letalidade anuais estão demonstradas na figura 7. Houve redução significativa nestas taxas a partir de 2022, muito provavelmente devido à introdução da vacina no início do ano de 2021, com o tempo necessário para completar o esquema vacinal incluindo as doses de reforço.

Quanto ao perfil dos 1.598 pacientes que evoluíram para óbito por Covid-19 observamos predomínio do sexo masculino (861 casos; 53,9%), de pacientes com 60 anos e mais (74,5%) e de residentes de Porto Alegre (1.032 casos; 64,6%).

A taxa de letalidade hospitalar por COVID-19 aumenta com o avanço da idade (figura 8). A taxa de letalidade hospitalar entre os casos confirmados de Covid-19 em uso de suporte ventilatório invasivo no GHC foi 60,0% (1.067 óbitos por COVID-19 em uso de VM/1.778 casos confirmados em uso de VM) em todo o período.

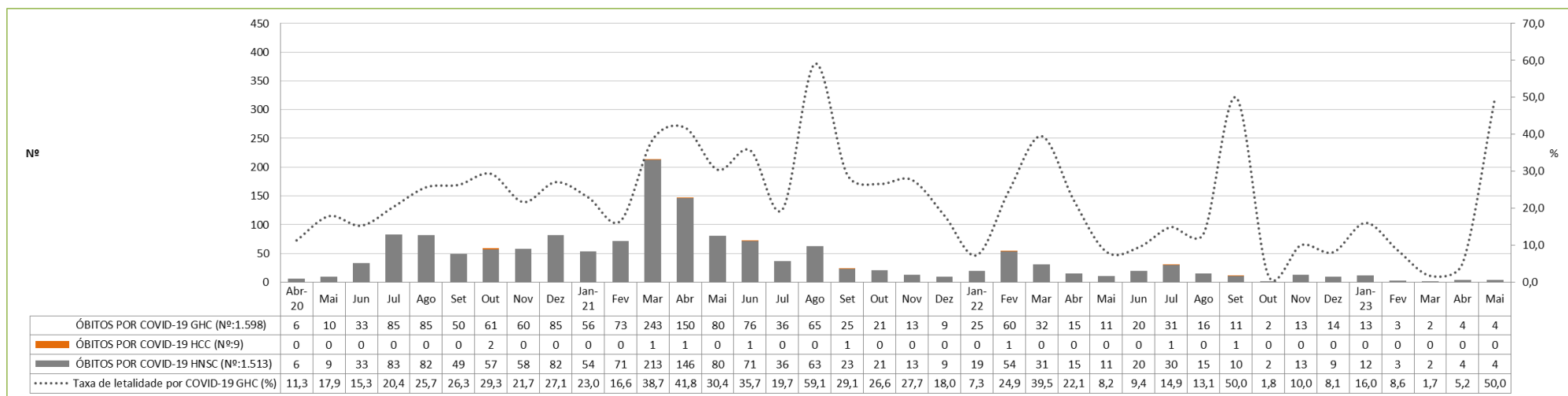


Figura 6. Taxas de letalidade hospitalar por COVID-19 por mês de ocorrência do óbito. Grupo Hospitalar Conceição. Abril/2020 a 03/12/2022 (n=1.563).

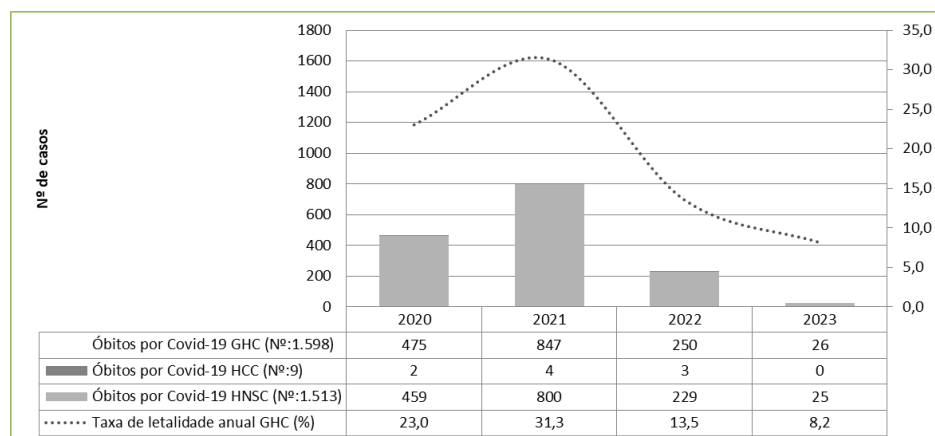


Figura 7. Taxa de letalidade hospitalar anual por COVID-19 por faixa etária (n=1.598). Grupo Hospitalar Conceição. SE 13/2020 a SE 18/2023.

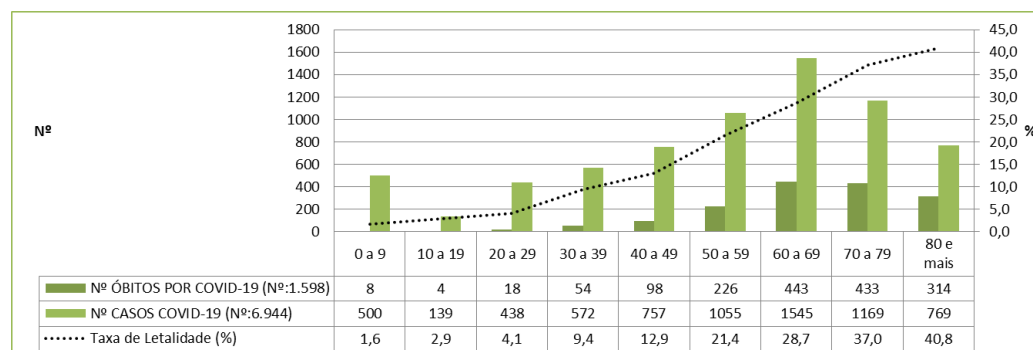


Figura 8. Taxa de letalidade hospitalar mensal por COVID-19 por faixa etária (n=1.598). Grupo Hospitalar Conceição. SE 13/2020 a SE 18/2023.

Profissionais de Saúde do GHC com Síndrome Gripal

Até a SE 18/2023 foram notificados 19.333 eventos de síndromes gripais (SG) em Profissionais da Saúde (PS) do GHC acometendo 9.291 funcionários considerando que em 10.042 avaliações houve recorrência de sintomas gerando duplicidades de notificações de síndrome gripal de um mesmo profissional. Em todo o período houve 6.459 casos de COVID-19 entre PS do GHC. O número de afastamentos por Síndrome gripal, de confirmados COVID-19, de hospitalizados e de óbitos por Unidade do GHC e por cargo estão demonstrados nas tabelas 3 e 4, respectivamente. Entre os casos confirmados 136 hospitalizaram: 75,7% internaram no HNSC e os demais internaram em outros hospitais. **A evolução para óbito ocorreu em 24 casos: 12 estavam ativos no início de sintomas da doença mantendo a taxa de letalidade entre ativos de 0,20% e de 0,41% entre o total de profissionais (ativos, afastados e inativos).** Ao compararmos o número absoluto de casos confirmados de Covid-19 em PS do GHC no período de Janeiro a Abril/22 com o mesmo período deste ano houve uma redução de 7,5 vezes (1.459 casos x 195 casos) (figura 9).

Tabela 3 – Número de afastamentos de Profissionais de Saúde por Síndrome Gripal e de confirmados COVID-19 por Unidades do GHC (n=19.333).

Unidade Hospitalar do GHC	Síndrome Gripal (Nº)	Confirmados COVID-19 [Nº e distribuição(%)]	Nº e proporção (%) de PS com COVID-19 hospitalizados/ confirmados	Nº de PS com evolução para óbito por Covid-19 e taxa de letalidade (%)	Nº de óbitos por Covid-19 entre PS ativos e taxa de letalidade (%)
HNSC	11.478	3.843 (59,5)	87/3.843 (2,3)	16/3.843 (0,41)	8/3.843 (0,20)
SSC	1.013	280 (4,3)	5/280 (1,8)	0/280 (0,0)	0/280 (0,0)
HCC	2.112	628 (9,7)	14/628 (2,2)	1/628 (0,16)	0/628 (0,0)
HCR	2.696	904 (14,0)	15/904 (1,7)	3/904 (0,33)	1/904 (0,11)
HFE	1.477	576 (8,9)	13/576 (2,3)	3/576 (0,52)	2/576 (0,35)
UPA MS	557	228 (3,5)	2/228 (0,9)	1/228 (0,44)	1/228 (0,44)
GHC	19.333	6.459 (100,0)	136/6.459 (2,1)	24/6.459 (0,37)	12/6.459 (0,19)

Tabela 4 – Número de afastamentos de Profissionais de Saúde do GHC por Síndrome Gripal e de confirmados COVID-19, número de óbitos e taxa de letalidade por cargo (n=19.333).

CARGO	Síndrome Gripal (Nº)	Confirmados COVID-19 [Nº e distribuição(%)]	Nº e proporção (%) de PS com COVID-19 hospitalizados/ confirmados	Nº de PS com evolução para óbito por Covid-19 e taxa de letalidade (%)	Nº de óbitos por Covid-19 entre PS ativos e taxa de letalidade (%)
Atendente/Auxiliar/Técnico(a) de Enfermagem	7.477	2.383 (36,9)	44/2.383 (1,8)	5/2.383 (0,20)	3/2.383 (0,13)
Enfermeiro (a)/Residentes	1.734	614 (9,5)	9/614 (1,5)	3/614 (0,49)	3/614 (0,49)
Médico (a)/Residentes	1.769	845 (13,1)	20/845 (2,4)	4/845 (0,47)	2/845 (0,23)
Auxiliar/Técnico (a) de Higienização	1.867	467 (7,2)	21/467 (4,5)	1/467 (0,21)	1/467 (0,21)
Fisioterapeutas/Residentes	236	100 (1,5)	0/100 (0,0)	0/100 (0,0)	0/100 (0,0)
Outros cargos	6.250	2.050 (31,7)	42/2.050 (2,0)	11/2.050 (0,53)	3/2.050 (0,14)
Total	19.333	6.459 (100,0)	136/6.459 (2,1)	24/6.459 (0,37)	12/6.459 (0,18)



Figura 9. Número de afastamentos por Síndrome Gripal, de casos confirmados por COVID-19 em profissionais de saúde do GHC, e positividade para a COVID-19 (%) por mês de início de sintomas. Grupo Hospitalar Conceição. Fevereiro/2020 a 06/05/23 (n=19.333).

Em 2020 observamos aumento de casos de COVID-19 em PS coincidindo com o aumento de casos na população. Em 2021, ao contrário do aumento exponencial de hospitalizações por COVID-19 em março e abril, houve redução significativa da proporção de PS com a doença em relação ao total de afastamentos por SG (19,2% x 35,0%; $P < 0,0001$), provavelmente como consequência da imunização completa desta categoria. Em 2022 observamos um aumento significativo da positividade entre PS do GHC coincidindo com o início da circulação da variante Ômicron, atingindo a maior positividade desde o início da pandemia (47,0%) (figura 10). Porém, o número de hospitalizações reduziu de 86 em 2020 para 46 em 2021 e não houve hospitalizações por SRAG em 2022 e em 2023, sem ocorrência de óbitos entre PS desde agosto de 2021 (figura 11).

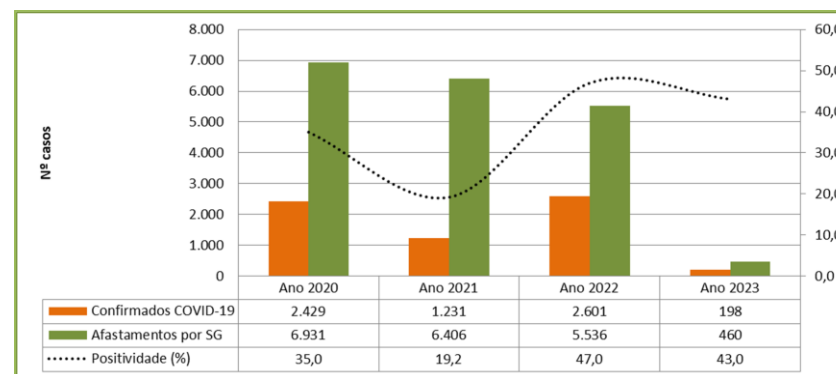


Figura 10. Número de afastamentos por Síndrome Gripal, de casos de COVID-19 em PS do GHC, e positividade (%) por ano de início de sintomas. GHC. Fevereiro/2020 a 06/05/23 (n=19.333).

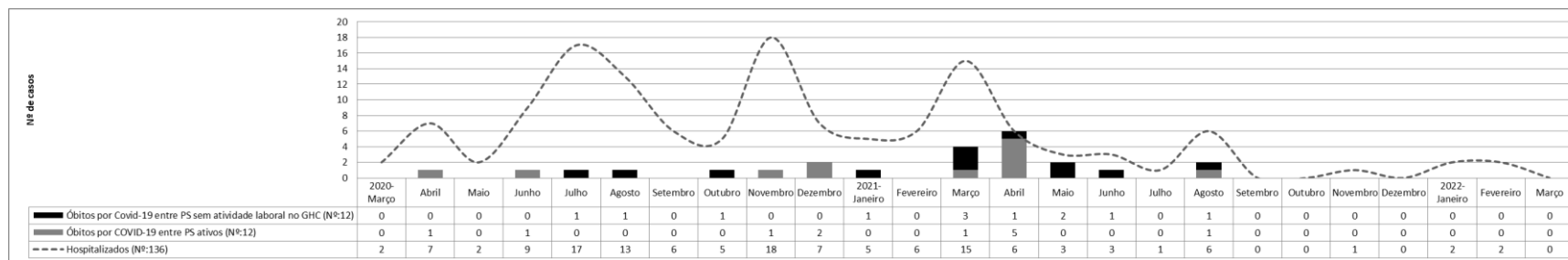


Figura 11. Número de profissionais de saúde do GHC hospitalizados (n=136) e de óbitos (n=24) por COVID-19 e óbitos entre PS ativos (n=12), por mês de internação e de evolução. Grupo Hospitalar Conceição. Março/2020 a 06/05/23.

Rastreamentos de Pacientes Assintomáticos Respiratórios que ingressam no Hospital Nossa Senhora da Conceição. Março/2021 a 31/04/2023. Resultados sujeitos a revisão.

Mês da coleta de amostra	GESTANTES			EMERGÊNCIA CLÍNICA/CIRURGIA/OUTROS			ONCOHEMATOLOGIA		
	Rastreamentos	Positivos	Positividade (%)	Rastreamentos	Positivos	Positividade (%)	Rastreamentos	Positivos	Positividade (%)
2021-março	30	1	3,3	0	0	0	0	0	0
abril	147	2	1,4	0	0	0	0	0	0
maio	238	6	2,5	0	0	0	0	0	0
junho	263	3	1,1	0	0	0	9	0	0
julho	256	4	1,6	495	3	0,6	25	3	12,0
agosto	196	5	2,6	652	9	1,4	26	2	7,7
setembro	232	4	1,7	845	12	1,4	60	0	0,0
outubro	240	4	1,7	872	6	0,7	50	1	2,0
novembro	266	2	0,8	957	7	0,7	30	0	0,0
dezembro	299	2	0,7	873	4	0,5	24	0	0,0
2022-janeiro	197	20	10,2	149	4	2,7	36	3	8,3
fevereiro	224	12	5,4	13	2	15,3	24	6	25,0
março	266	0	0,0	8	0	0,0	16	1	6,3
abril	294	0	0,0	2	0	0,0	0	0	0,0
maio	276	2	0,7	28	0	0,0	22	0	0,0
junho	285	8	2,8	11	1	0,0	30	6	20,0
julho	259	10	3,9	9	1	9,0	33	2	6,1
agosto	273	2	0,7	28	3	10,7	29	3	16,1
setembro	258	0	0,0	42	1	2,4	22	1	4,5
outubro	268	0	0,0	58	5	8,6	19	0	0,0
novembro	283	3	1,1	142	31	21,8	29	1	3,4
dezembro	343	10	2,9	133	22	16,5	18	0	0,0
2023-janeiro	339	0	0,0	97	13	13,4	20	0	0,0
fevereiro	315	1	0,3	81	5	6,2	23	0	0,0
março	322	2	0,6	179	25	14,0	23	0	0,0
abril	296	2	0,7	168	38	22,6	23	0	0,0
Total	6.665	105	1,6	5.842	192	3,3	591	29	4,9

